Em mais um jogo equilibrado, a selecção nacional de sub-20 foi derrotada esta tarde, pela sua congénere de Israel por 57-64, em jogo a contar para o grupo E do campeonato da europa, divisão B.

Com esta derrota, as possibilidades de assegurar um dos dois primeiros lugares do grupo, que possibilitam a manutenção na corrida pela subida à divisão A, ficaram mais reduzidas.

Portugal esteve na frente do marcador em várias fases da partida, liderando inclusivamente durante grande parte do último período, pelo que o resultado final acaba por ser exagerado face ao que se passou dentro das quatro linhas. Os jovens portugueses entraram melhor no encontro e dominaram o primeiro período. Mais concentrado e certeiro nos lançamentos, o conjunto liderado por André Martins chegou ao final dos primeiros 10 minutos a vencer por 22-14.

Logo de seguida veio a reacção israelita, que lhes permitiu numa primeira fase equilibrar a partida e alguns minutos mais tarde passar para a frente do resultado, embora sem que a diferença no marcador alguma vez superasse os 6 pontos.

Atingiu-se o derradeiro período com Israel na frente, pela diferença mínima (43-44). Após o recomeço, Portugal voltou a entrar melhor e passou de imediato para a liderança, que manteve até cerca de 2 minutos do final. A perder por 3 pontos (55-52), os israelitas recorreram ao jogo interior, marcaram 6 pontos sem resposta em zonas próximas do cesto e viraram o jogo a seu favor (55-58).

Com posse de bola e cerca de meio minuto para jogar, Portugal foi para um lançamento de 2 pontos, mas falhou e logo de seguida teve de fazer falta para parar o cronómetro. A partir daqui, a nossa selecção teria de esperar que os israelitas falhassem da linha, o que não veio a suceder, pelo que a vantagem não parou de aumentar, fixando-se em 7 pontos (57-64),

máxima vantagem que Israel conseguiu ao longo de toda a partida.

Do ponto de vista colectivo, é de registar a baixa percentagem de ambas os conjuntos da linha de 3 pontos (Portugal 20% vs Israel 0%), sendo que no capítulo dos lances livres, sempre decisivo em jogos apertados, Portugal apenas conseguiu 50% (11/22), enquanto Israel fez 92% (22/24). A juntar a esta diferença, a superioridade evidenciada pelos israelitas na luta das tabelas (35 vs 44), ajuda a explicar esta derrota lusa, a segunda no torneio.

André Pereira e Tomás Barroso, ambos com 17 pontos foram os melhores elementos do conjunto comandado por André Martins.

Amanhã segue-se a Suécia, selecção que venceu o grupo A, mas que esta tarde perdeu com a Finlândia (84-77). Será mais um duro teste às capacidades da selecção portuguesa que sabe que apenas uma vitória poderá manter Portugal na corrida pela subida à divisão A.